



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CARACTERÍSTICAS DA RUMINAÇÃO DE VACAS F1 HOLANDÊS/ZEBU ALIMENTADAS COM DIETAS CONTENDO OU NÃO PALMA FORRAGEIRA

Autores: GUILHERME HENRIQUE SILVA, MARIANE DUARTE OLIVEIRA LEITE, GABRIEL SANTOS SOUZA DAVID, DIEGO LUCAS SOARES DE JESUS, LUCAS GABRIEL CARDOSO, WAGNER SOUSA ALVES, WILTON FELIPE SIQUEIRA SANTOS

Os baixos teores de fibra da palma forrageira podem alterar o comportamento ingestivo dos animais ruminantes, influenciando nas características da ruminação destes animais. Desta forma, o objetivo deste estudo foi comparar diferentes fontes de volumosos, silagem de sorgo ou capim-elefante cv. Roxo, associados ou não com a palma forrageira, em dietas de vacas F1 Holandês/Zebu em lactação, sob as características da ruminação. Utilizaram-se 08 vacas em delineamento experimental composto por dois quadrados latinos 4 X 4, simultâneos. Foram utilizadas quatro dietas experimentais, sendo: dieta 1 = silagem de sorgo; dieta 2 = 50% de substituição da silagem de sorgo pela palma forrageira; dieta 3 = capim-elefante; dieta 4 = com 50% de substituição do capim-elefante pela palma forrageira. A relação volumoso:concentrado das dietas foi de 75:25, sendo as mesmas isoprotéicas. Os valores do tempo despendido e do número de mastigações meréricas por bolo ruminal foram obtidos a partir das observações feitas durante a ruminação de três bolos ruminais, em três períodos diferentes do dia (10 às 12 h; 13 às 15 h e 18 às 20 h) Vacas alimentadas com silagem de sorgo dispenderam maior tempo para mastigação ($P < 0,01$) e maior número de mastigações ($P = 0,03$) em relação aos animais que consumiram capim-elefante com palma. O número de bolos ruminados, número mastigação meréricas/dia e o tempo de mastigação total ($P < 0,01$) foram menores nas dietas com palma forrageira. A associação da palma forrageira em 37,5% da dieta total com a silagem de sorgo ou capim-elefante *in natura* reduz o número de bolos ruminados por dia e aumenta a eficiência de ruminação da matéria seca da dieta.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CAPES e CNPq, EPAMIG – Nova Porteirinha, e ao INCT-Ciência Animal.

Aprovação Comissão de Ética da Universidade Estadual de Montes Claros: Protocolo138/2017.